A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXIV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Quarta-feira, 20 de janeiro de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 15

O anniversario do presidente João Suassuna

A inauguração da séde do Clube dos Diarios * Apposição dos retratos do chefe do govêrno e do dr. João Mauricio de Medeiros * Notas de reportagem

Não passou no ambiente de simplicidade e modestia, tão do agrado do chefe do govêrno, o natalicio de s. exc., hontem transcurso.

O sr. dr. João Suassuna foi alvo de manifestações singularmente expressivas, promovidas pela sociedade parahybana no que possúe esta de mais illustre e mais representativo.

O Clube dos Diarios, gremio recreativo de nossa elite social, inaugurou a sua séde—um bello edificio á rua Duque de Caxias—sob os auspicios do chefe do executivo, e como uma homenagem especial a s. exc. O retrato do sr. dr. João Suassuna foi apposto no salão nobre do alludido sodalicio, ao lado do de dr. João Mauricio de Medeiros, seu primeiro e actual esforçado presidente.

Deslumbrante—é bem esta a expressão—foi a festa do Clube dos Diarios.

Não sómente pelo ambiente de musica, de luz, de sincera alegria, creado para a realização de tão desvanecedora prova de apreço ao sr. presidente do Estado, mas principalmente pela cordialidade, pela effusão de sentimentos desabrochados no espirito de quantos compareceram á festividade, assignalada pela mais alta distincção e elegancia.

A familia parahybana presente á encantadora festa inaugural, associou-se de coração á homenagem feita ao presidente João Suassuna, realçando-a, numa exponenciação de carinhoso affecto, que muito deve ter emocionado a s. exc.

Passamos a descrever o que foi a festa de hontem do Clube dos Diarios.

A's 20 horas, ao imponente edificio do Clube dos Diarios começaram a affluir os convidados, ficando repleto o salão das danças de cavalheiros, senhoras e senhoritas de nossa elite social.

O sr. presidente João Suassuna chegou ás 22 horas, em companhia de auxiliares da administração e amigos. Na escadaria, postavam-se em alas numerosas senhoritas que cobriram de flores s. exc.

O chefe do govêrno presidiu á sessão inaugural, ladeado pelos srs. drs. João Mauricio de Medeiros, José Gaudencio, Alvaro de Carvalho e Ribeiro da Cruz.

Declarada aberta aquella, falou em primeiro logar o sr. Mariano Falcão, encarregado da construcção do predio, que pronunciou o seguinte discurso:

FALA O DR. MARIANO FALCÃO

«Sr. presidente do Clube dos Diarios. Antes de ser iniciada a magna solennidade, a memoravel sessão que, estou certo, deixará gravada com letras de ouro na historia dos grandes feitos, dos sublimes emprehendimentos e das alevantadas realizações, a excelsa victoria do nosso pavilhão tricolor, com a inauguração da séde social do Clube dos Diarios, no dia de hoje, que representa para a Parahyba um duplo motivo de contentamento, 1º porque lembra um sonho transformado em realidade, 2º porque assignala a data natalicia do seu eminente filho e dignissimo presidente, o exmo. sr. dr. João Suassuna, permitti que o vosso humilde consocio se desobrigue da honrosa missão que lhe foi commettida pela illustre directoria de que sois o honrado presidente.

Passando ás vossas mãos as duas chaves deste predio, quero tambem aproveitar o ensejo para encarecer a benevola complacencia dos que em má hora se lembraram de mim para dirigir a construcção deste edificio deixando, talvez, outros de maior competencia architectonica e de mais fino gosto artistico

Dentro das minhas possibilidades porém, e levado pelo immenso desejo de ver coroada de exito a obra que idealizámos, fiz por onde corresponder á espectativa daquelles que depositaram em mim a sua confiança, com o honroso encargo de que hoje vos dou conta, e se não attingi ao grão de perfeição que sonhámos, foi porque a tanto não me ajudaram os meus parcos conhecimentos da nobre arte de edificar.

Antes de terminar, sr. presidente sinto-me no dever de expressar aqui os meus agradecimentos a todos quantos movidos pelos mesmos sentimentos e animados das mesmas ambições de progresso para esta sociedade, trouxeram a mim o concurso valioso das suas lucidas intelligencias e das suas ferreas energias, já aclarando um ponto complexo e duvidoso, já prestando notavel auxilio na direcção e execução dos serviços, concorrendo assim para a sublimidade do nosso Clube e maior grandeza da nossa bôa Parahyba.»

Em seguida, usou da palavra o sr. dr. José Gaudencio, para inaugurar os retratos dos srs. drs. João Suassuna e João Mauricio de Medeiros, desvendados entre palmas da assistencia.

O DISCURSO DO DR. JOSÉ GAUDENCIO

«Exmo. sr. dr. João Suassuna, presidente de honra desta sessão; illustre, presidente e demais socios do Clube dos Diarios; exmas. sras. e meus srs.:

Muito me comprazeria se fadas bemfazejas me patrocinassem no exercicio do oneroso encargo de orador do Clube dos Diarios; se me affagasse a musa da arte e inspiradora da poesia, neste momento de tanto esplendor, quando o espirito se extasia na absorvencia deste quadro magico de magnificencias.

Certo estou de que não terei a ventura nem o deleite de vos trazer contribuição alguma de realce e a minima particula de valia nesta augusta solennidade.

Mas, se escasseiam os encantos da oratoria, nem por isso o vosso mandatario apostataria o seu officio nem se constrangeria de cumprir o seu dever, valendo-se do fervôr de sua solidariedade para com aquelles que o honraram com esta delegação.

E por mais temente que fosse deste auditorio, tão culto e tão respeitavel, o mais representativo da mentalidade parahybana, não poderia declinar dessa confiança e dessa dignidade.

Senhores

E' a inauguração do Clube dos Diarios que convoca toda esta assistencia, e imprime toda esta magestade.

A mesma festa não exprime tão sómente uma exhultação de confraternidade entre associados que cantam hymnos de allelula e de victoria; ella, representando um triumpho, faz a apotheose da alliança entre este Clube e a familia parahybana.

Bem justo é o regosijo ruidoso dos propugnadores da idéa; bem legitimo o alvoroço com que se celebra faustosamente este acontecimento; bem merecidos os haustos de enthusiasmo com que se assignala este evento tão significativo á civilização e ao nosso meio social.

O sentimento que despertou em cada

um dos seus fundadores, impellido energias, coordenando vontades, concentrando resistencias, preparando resoluções, formando tenacidades, desdobrando actividades em prodigios de efficiencia, cristallizou-se emfim nesta obra que nos orgulha e nos desvanece.

O calor do primeiro momento não mudou de gradação; fez a ebulição que transformou a inercia em movimento, communicando força e transmittindo incitamento aos que se não deviam amortecer na passividade, nem soffrer a angustia do proprio abandono, á mercê de indulgencias alheias, na inconsciencia do seu amôr proprio e sem sentir a torpesa de uma diminuição moral.

Recordemos aquelle primeiro brado aquelle primeiro toque de marcha e de avanço, no feliz ensejo da festa recepcionaria ao cel. Odilon Mesquita tão grata á nossa lembrança e tão impressionante á nossa alma, e quando uma prodigalidade de affectos e de carinhos nos acolhia no recinto daquelle lar.

Poderia parecer que a fundação do Clube dos Diarios, promettida acclamatoriamente, por entre as louçanias daquella festa, e no ardôr daquellas emoções, ficasse apenas na fugacidade daquelle delirio e transitoriamente naquellas vibrações, tão intensas quanto arrefeciveis.

Mas não: aquella iniciativa não era timida, não era fantochica, não era passageira, não era improficua; ella emergia da limpida vertente da nossa sinceridade e formaria caudal na opinião publica, para merecer, mais tarde, os applausos da sociedade parahybana.

E ela a semeadura convertida em searas e loiros.

Todo tentamen e toda causa que provenha, assim, de um ideal de bem e de grandeza, ampara-se nas bençãos e na acceitação de todos.

E mais vale aquella que porfia sacrificios, que desafia incertezas, que sem temer insuccessos, affronta temeridades, para exaltar-se na galhardia do seu exito.

Mezes apenas, o emprehendimento que para uns se afigurára licção, um desses assomos de aventura, um commettimento de destino frustraneo, é hoje uma realização.

Poucos eram os impavidos tocados do mesmo incentivo, dominados da mesma nobresa de coragem, e que se decidiram a empenhar o brio, o esforço e a fé, para que este gremio recreativo viesse disputar a primazia, viesse a ter o relêvo de superioridade e fosse um exponencial societario.

Sem repulsas e sem desaggravos, o novo Clube deveria ter a maior actuação de prestigio, a orientação de outros principios, a directriz de outro regimen, o bafejo de outra sorte e a garantia de outros estimulos.

E emquanto sopravam essas nossas esperanças e esses nossos anhêlos, outros presagiavam fatidicamente a derrocada.

Os despeitos e os máos vaticinios não conturbavam, porém, os sonhadores intransigentes, nem se abalava o animo e o fortalecimento dos que juraram vencer contra tudo e contra todos.

Maiores que nos fossem as apprehensões, e os augurios pessimistas ensombrassem o nosso horizonte, mais imperativo era o nosso designio, mais erguida era a nossa attitude, mais valorosa era a nossa abnegação, mais decisiva e mais vehemente era a nossa pugna lidima.

Invictos, serenos e fraternos, nós somos agora os glorificadores desta obra que se ostenta, para deslumbrar os que nos desdenhavam. Ficará a se reflectir em nossa alma como uma maravilha da nossa perseverança e como um enlêvo da nossa união e da nossa concordia.

Esta occurrencia festiva suggestiona menos pela imponencia ornamental, e pela sumptuosidade do seu conjuncto para mais realçar pela distincção da sociedade parahybana, aqui representada nas figuras mais eminentes.

Para maior ufania nossa, aqui está o conspicuo presidente do nosso Estado; aqui estão as classes mais prestigiosas, desde os elementos maximos do poder publico, da imprensa, das lettras, da politica, do commercio e da industria e de tantos outros departamentos sociaes, até a juventude risonha e venturosa, na bonança de suas expansões, nas fulgurações do seu idealismo, no enlêio de suas attracções, na alvorada do seu futuro, nas seducções prismaticas do seu destino, embevecida de sonhos, offegante de prazer, ouvindo sempre a symphonia do amor e do triumpho.

Veio ainda sobredoirar a nossa festa, com o primor da sua graça, a excelsitude de seu fascinio, os auspicios da sua bondade e da sua ternura, a mulher parahybana, a quem elegemos e proclamamos a soberana da nossa festa.

Senhores:

Para maior consolação nossa, a data de hoje é a do natalicio do exmo. sr. dr. João Suassuna, motivo precipuo desta festa inaugural da nova séde do Clube dos Diarios, para um preito homenageante a quem tanto merece da nossa admiração e do nosso reconhecimento.

A sua insigne personalidade é para nós o alvo concentrico de toda essa festa.

A elle cabem os nossos louvores, pela magnanimidade com que nos tem servido e apoiado, como suprema egide do nosso gremio; o testemunho de reverencia e estima que lhe prestamos, retribuindo, sem equivalencia, as acções dadivosas, apenas com o nosso enternecimento e a nossa gratidão.

Sem dispôr de mais galardão para tributar, o Clube dos Diarios apenas poude conferir a v. exc. este titulo de socio benemerito, que nenhuma recompensa será para quem tantas honrarias merece, e de nossa parte há tão graves e exigentes deveres a cumprir.

O retrato de v. exc. que ora collocamos neste recinto vale-nos, como o nosso escudo, e o nosso brazão.

Este estandarte que o envolve, tecido na purpura, bem symboliza o rubro da nossa energia, e esta faixa branca que o atravessa é o traço expressivo da pureza do nosso ideal, e a configuração escudaria que o compõe deve significar o emblema da força e da união.

Este estandarte ficará sob o protectorado do nosso preclaro consocio, dr. João Suassuna.

Senhores:—Ainda nos resta cumprir um dever. Uma outra individualidade merece a nossa homenagem neste momento; é o nosso dilecto e prestimoso presidente effectivo, dr. João Mauricio de Medeiros.

Não só o abonam e enaltecem predicados de cavalheirismo e prestatividade. Elle é, sobretudo, o expoente da nossa organização, aquelle que teve sempre dedicações e solicitude no desempenho do seu cargo, com admiravel espirito de harmonia, com zelo inexcedivel e com capacidade invejavel, para que muito cêdo se executasse o nosso objectivo, e fosse preenchida a nossa finalidade.

A elle muito devemos, pela operosidade, pelo senso directivo, pela ordem e pela consecução desta obra.

A apposição do seu retrato no nosso salão significará mais um attestado do nosso apreço, da nossa sympathia e da nossa deferencia.

Formou na vanguarda, sem recusas e sem vacillações, e continua a ser para nós o general condecorado que alenta, que persuade, que convence e que conquista tropheos.

Salvé o dr. João Suassuna!
Salvé o dr. João Mauricio!
Salvé o Clube dos Diarios!
Salvé a familia parahybana!
Salvé a Parahyba!»

O AGRADECIMENTO DO DR. JOÃO MAURICIO

O sr. dr. João Mauricio, agradecendo a homenagem que lhe acabava de ser feita, ergueu-se após, pronunciando o discurso que abaixo reproduzimos:

«Exmo. sr. presidente do Estado, caros consocios e amigos, exmas. senhoras, meus senhores: Preoccuparam-me sempre, desde os tempos de vida academica, o desembaraço e elegancia com que certos individuos, alguns dos quaes meus collegas e até amigos intimos, agradeciam honrarias que nunca mereceram ou justificavam serviços que jámais fôram prestados. E se me inquietavam, então, situações as em que me não diziam respeito bem podeis, senhores, avaliar as difficuldades em que agora me encontro, forçado, como sou, a de algum modo externar a minha gratidão por essa homenagem que me presta o Clube dos Diarios, a qual, muito embora captivante e significativa, [illegible] excessos de sua generosidade quero e devo attribuir.

Muito obrigado.

Ao acceitar a presidencia deste Gremio, a 12 de maio do anno findo, data aliás, de sua solemne fundação, o fiz pesando os elementos que então o compuzeram, certo da grande victoria que hoje celebramos e como que antegosando os esplendores desta festa, que se me afigura, no genero, o maior acontecimento social de nossa terra. E assim foi que me tracei, em allocução que naquelle dia proferi, um programma de sã politica e de trabalho o mais intenso para a minha gestão, de que até hoje me não afastei uma linha se quer e no qual venho sendo, com inexcedivel dedicação e louvavel enthusiasmo, secundado pelos meus dilectos companheiros de directoria e prestigiado pela unanimidade dos nossos consocios, sem o que talvez impraticavel se nos houvesse tornado a realização do nosso ideal.

Pouco de meu, portanto, ha na gran-

de obra que construimos, na qual mereceu e reconhece, o nosso valoroso sodalicio, a collaboração de todos os associados, sendo de justiça, porém salientar a actuação de um delles, a do exmo. sr. dr. João Suassuna, a cujas sympathias, para logo manifestadas e incentivos de toda ordem com que nos alentava a cada instante, muito, quasi tudo mesmo devemos do nosso exito, dessas alegrias que nos são tão caras e sobretudo desse ambiente de prestigio e felicidade que ora nos cerca, o qual estou certo ficará para sempre gravado não só na memoria como tambem no coração de cada um de nós, como recompensa maior e unica ambicionavel do nosso esforço.

A v. excia., pois, exmo. sr. dr. João Suassuna, cabem de direito e por inteiro as honras desta festa, que o Clube dos Diarios se orgulha de haver conseguido realizar no dia de hoje, o do anniversario de v. excia., dest'arte homenageando, não ao benemerito Presidente da Parahyba, mas ao seu nobre associado e mais do que isso, ao cidadão modelo que sempre foi e é v. excia.»

A RESPOSTA DO PRESIDENTE JOÃO SUASSUNA

Por ultimo, levantou-se o sr. dr. João Suassuna, que manifestando o seu reconhecimento pela prova de sympathia de que acabava de ser alvo, leu a oração que publicamos de seguida

Senhores e senhoras; illustre presidente do Clube dos Diarios e dignos consocios; sr. dr. José Gaudencio

Tudo fui merecido da vossa generosa estima, das attenções correntes pelo nosso convivio a estas homenagens, prestadas por entre o ruido de uma das mais bellas justas a que a Parahyba tem assistido.

Mas, não houve por onde alcançar, com meus instantes pedidos, que dellas se abstraisse o prosaico dia dos meus annos. Quizera-o festejado como sempre no recato modesto do meu lar, povoado de um vero amor com a esposa dilecta, a reflorir numa creançada vigorosa, que é o nosso enlevo e doirada esperança festa de affectos e risos, ciciados em beijos como peplios de ninhos; festa de um amôr que não morre, que dia a dia mais cresce na estima do casal e na loucura pelos filhos.

Venceu-me o dôce despotismo dos amigos que madrugaram á minha porta, embalando-nos em hymnos e alvoradas as ultimas horas de um somno, que, mercê de Deus, nunca se povoou de remorsos, e foi sempre a graça pedida em acção de corpo e alma pelo bem.

Podia, devia acaso repudiar essa alegria, que regosijo dos meus amigos tambem era?

Maior para mim certo fôra, se da gloria delles só se enchesse o dia de hoje, em que se levanta á admiração dos coevos e vindouros um monumento do esforço da Parahyba, prova mascula da vitalidade e capacidade dos seus filhos —

Da inopia de elementos do meio, já de si onusto dos encargos da vida moderna, foi devéras um milagre emergir este mimoso edificio, padrão de bom gosto e arte, a honrar a nossa capital e sobremodo o nucleo de cidadãos que, num momento de inspirada decisão, o planejou e construiu.

Não houve tropeços que a sua coragem não affrontasse, empecilhos, que a vontade de ferro não desprezasse e removesse. E aqui temos o deslumbrante Clube dos Diarios, povoado da nossa alegria rumorosa, abrindo-se em galas a mais um centro de attracção, do que possuimos de culto, fino, educado e elegante.

A idéia quando rebentou, foi reboando para logo em echos de victoria, e tão poderosa e vencedora, que feriu como uma scentelha, que a tudo incendeia, o coração dos mais indifferentes, por habitos e temperamento, a tentamens como o que hoje vemos desabrochar nesta deslumbradora realidade.

Eis, porque, meus amigos e meus consocios, eu me honro com este titulo que ha instantes me conferistes e me acamarada com gente tão limpa e cheia de fé, a abalar montanhas de difficuldades e tirar do quasi do nada dos nossos acanhados recursos obras como a que hoje inauguramos, de muita significação e proveito para a cultura dos nossos costumes e vida social.

E se ella nos honra em si, por egual nos ennobrece a fórma por que a realisastes—sempre fervorosos e crentes no vosso ideal, e com uns ligeiros assomos de emulação, de tal delicadeza e de propositos tão limpidos que ella só poderá ter envaidecido os que de outro lado a despertaram, instigaram e fizeram explodir!

Meus senhores: hoje quando entreabri os olhos a mais um dia luminoso, completando o quarto decennio de existencia e o segundo de vida publica, senti-me com outra responsabilidade, percebendo, num lance, que dia a dia é mais grave a missão do patriota e do pai de familia. Uma geração como a nossa engravece esses deveres, com exemplos como este de abnegação, pertinacia e impavidez.

Assumi commigo proprio, hoje mesmo, o compromisso de amar ainda mais a nossa grande Patria e deixar-lhe nos meus filhos outros tantos servidores, de muito coração como eu, mas, [illegible] mais esclarecidos, aptos e efficientes. Apaixonados pela formosa e grande terra, que é nossa, embalada pelas ondas mansas do Atlantico, incendida no céo pelo [illegible] do [illegible] que nos queima o sangue, e tapisada nos campos sem lindes pelas searas e pastagens da gleba tropical. Fechado o cyclo do meu govêrno, entregar-me-ei de corpo e alma a essa tarefa dia e noite, e dar-me-ei por satisfeito perante Deus e a Patria se legar ao serviço desta, na pessôa dos portadores do meu humilde nome, uns soldados vibrantes de coragem, ideal e fé christã como os que construiram esta obra, que para mim vale mais ainda por amostra do que serão elles capazes quando se apaixonarem por outras causas e pelos problemas que o Brasil dos nossos sonhos distribuiu a cada geração dos seus filhos. Fico a vos dever, consocios do Clube dos Diarios, de par com a honra insigne desta recepção, com estes momentos de emoções impere-

civeis, com os conceitos que sobre mim derramastes nos effluvios da oração ardente do vosso mensageiro, esse novo estado d'alma, que não esmorecerá emquanto o successo do vosso esforço falar aos que precisam de exemplos fecundos de trabalho, união e espirito associativo, para os bons e sadios commettimentos.

Contai com o vosso consocio, que será dos vossos nos dias de sombras e desanimos, como a vós se uniu nesta hora inesquecivel de gloria e triumpho consagrador!»

A' hora em que este jornal estrava para o prelo, 3,15 minutos de hoje, o presidente João Suassuna, respondia a um vibrante brinde do dr. José Americo de Almeida.

S. exc. era enthusiasticamento ovacionado pela assistencia do Clube dos Diarios.

A construcção do palacete do Clube dos Diarios esteve contractada com o mestre de obras sr. Antonio Gama, realizando a fiscalização technica da mesma o dr. Mariano Falcão.

A planta foi executada pelo sr. dr. José Gomes Coêlho.

A afinada orchestra que tocou para o baile era composta de maestros desta capital, accrescida de um terço de *jazz-band* mandado vir do Recife pelo sr. João Bello.

Também a bandeira, executada pelas irmãs do Collegio Santa Margarida de Recife, foi offertada ao Clube pelo mesmo cidadão.

O academico Fernando Nobrega representou o dr. Luiz de Freitas nas festas inauguraes do *Clube dos Diarios*

Por um lapso, que agora nos apressamos em supprir, a nossa reportagem omittiu os nomes dos cavalheiros subsequentes que, egualmente aos já citados na edição, anterior, empregaram os mais dedicados esforços moraes e materiaes, em pról da construcção do palacete do Clube: dr. José Maciel, Horacio Rabello, dr. Manuel Correia da Cunha, os irmãos Lundgren, Assis e Silva, Elvidio de Andrade, dr. Clemente Rosas, dr. Manuel Moraes, Severino Borges.

Actualmente o Clube conta um effectivo de 249 socios, sendo dois benemeritos, cinco remidos e 242 contribuintes.

O dr. João Mauricio de Medeiros, presidente do Clube dos Diarios, recebeu os seguintes telegrammas, o primeiro dos quaes do exmo. sr. dr. Solon de Lucena, preclaro chefe do partido republicano do Estado:

Pirpirituba 19 — Muito grato vosso honroso convite afim assistir festa inauguração Club Diarios e apposição retrato presidente Estado Rogo caro amigo e demais companheiros Directoria mesmo club dispensar meu comparecimento pessoal visto estado saude entretanto me farei representar por amigo intimo nessa festa brilhante quão significativa elevação social meio Parahybano. Envio-vos ainda as minhas sinceras felicitações os meus effusivos parabens extensivos vossos companheiros pelo ambiente moral pela selecção e união dos mais nobres e elevados espiritos mocidade parahybana torno Club Diarios de que fostes um dos mais esforçados e benemeritos propagandistas, aff. abraço — *Solon de Lucena.*

Rio, 17—Agradecendo gentileza seu telegramma mando querido amigo parabens pelo inauguração club diarios e peço lhe bondade representar-me esse acto. Abs affs. — Carlos Pessôa.

Malta 19—Congratulo-me caro amiga inauguração club diario por cuja prosperidade formulo melhores votos associo me justa homenagem são prestadas hoje seu meritorio presidente e ao preclaro dr. Suassuna abs. — João Espinola.

Natal, 19 — Comprimentos illustre amigo pelo brilhante acontecimento hoje celebrado Club Diarios sob sua prolicua direcção. Abraços — Adaucto Camara, Epaminondas Aquino.

Patos, 19 — Motivo superior deixo comparecer inauguração palacete diarios pedindo representar-me. Saudações — Pedro Firmino.

Recife, 19 — Agradeço amigo communicação convite assistir festas realizam-se hoje club diarios sua inauguração justa homenagem conspicuo governador dr João Suassuna motivo transcurso seu anniversario natalicio. devido tomar parte t̶ambem esta data congresso estradas rodagem promovido administração este estado lamento não poder comparecer pessoalmente. Peço representar mesmas manifestações apresentando distincto homenageado desculpas minha ausencia pessoal. Saudações — Arthur Lundgren

Recife, 18 — Agradeço vossa communicação ter sido eu acceito socio remido Club Diarios o que muito desvanece sentido não poder comparecer breve inauguração por motivos saude entretanto faço votos pelo brilhantismo progresso nosso Club. Saudações — Seixas.

As danças, ao som de afinado *jazz band* do Recife, decorreram com a maior animação até alta hora da madrugada, permanecendo o sr. dr. João Suassuna no Clube dos Diarios durante toda a festa.

Entre os cavalheiros presentes, a nossa reportagem annotou com lacuna os seguintes nomes:

Presidente João Suassuna, drs. Democrito de Almeida, Julio Lyra, Trajano Nobrega, commandante Elysio Sobreira, capitão Primo Cavalcanti de Paiva, Carlos Oertti, João Bello, Verissimo Machado, Eduardo Cunha, dr Odon Cavalcanti, Estevão Gerson, Apollonio Nobrega, Epaminondas Gouveia, dr. Aluizio Castello Branco, P. Galvão, Hemeterio Cysneiros, deputado Antonio Botto, director d'«O Combate», major Rodolpho Athayde, capitão Joaquim Henriques, Heitor Gusmão, dr. M. Ribeiro da Cruz, dr. José Fructuoso, Franca Filho, dr. Alpheu Domingues, Horacio Rabello, dr. Josa de Magalhães, Robert Kerr, deputado Ignacio Evaristo, dr. Eduardo Pinto, Bellarmino Carneiro, dr. João Franca, Antonio Fasanaro, Giovani Ponzi, Leomenes Miranda, Arthur Paiva, dr. Octavio Soares, Marcillo Mindello, dr. Clemente Rosas, dr. Trajano Nobrega, Arnaud Cunha, Irenio Barrêto, Odilon Martins Mesquita, dr. Alfredo Monteiro, dr. Alcindo Leite, Adamastor Cantalice, Antonio S. Brasil, Antonio Bandeira, Francisco de Assis e Silva, João de Vasconcellos, dr. J. Camargo Cabral, Moacir Maciel, Geraldo von Shösten Junior, dr. Pedro Cunha, João Honorato da Silva, Fernando da Silva Cunha, dr. Jayme Lima, Ernani Lima, dr. Renato Azevêdo, George Cunha, Antonio Henrique Monteiro, Vicente Ratacazzo, Claudino Moura, Guimarães Sobrinho, João Celso Peixoto de Vasconcellos, dr. Paulo de Magalhaes, dr. Severino Procopio, Lelis de Luna Freire, Eudes Barros, dr. Eunapio Castello Branco, Antonio Moreira Soares, Walfredo Guedes Pereira Sobrinho, Lourival Cunha, Odilon Regis de Amorim, dr. Octavio Mesquita, dr. Manuel Duarte Dantas, dr. Alvaro Lemos, H. di Lascio, Manuel Barreto, Carlos Ernesto Filho, Annibal Nielsen Soares, Manuel Campos Dantas, dr. Mariano Falcão, Manuel Hyppolito de Oliveira, Manuel Caldas de Gusmão, Cezar P. de O Lima, Elvidio de Andrade, João Coêlho, dr Janson de Lima, dr. Lima Netto, Souza Campos, Manuel Affonso de Albuquerque, José Barbosa, dr. Silvino Olavo, dr. José Coelho, dr. Renato Lima, dr. Antonio Bôtto, dr. José Americo de Almeida, dr. José Targino, Luciano Moraes, Francisco Muniz Sobrinho, Waldemar Otto, dr. Miguel Santa Cruz, Genival Guedes Pereira, dr. Manuel Ribeiro de Moraes, Austro França Andrade, Aluisio Gomes, dr. João Duarte Dantas, dr José Gaudencio, João Luiz Ribeiro de Moraes, Severino de Lucena, representando o Sport Club Cabo Branco, dr. Democrito de Almeida, dr. Alvaro de Carvalho, dr. José de Avila Lins, Elesbão Abath, Ezequiel Moreira e dr. Luiz Moreira Lima, pelo America F. Club, A. Cunha, Osias Gomes, Oswaldo Limeira, dr. Otto de Britto, Mariano Moraes, dr. Genival Londres, dr. Mucio Senna, João de Medeiros Correia, Lus o a Cabral, Aristides Cunha, Julio H. Gondim, Hermand Silva, Oscar Cabral, Mario Vianna, José Miranda dr. Ruy Alverga, dr. Epitacio Pessôa Sobrinho, Mauricio Furtado, Frederico Lundgren, Alberto Lundgren, Albert Groschke, Jorge Fernandes Coêlho, Hildebrando Moraes, dr. Adhemar Vidal, Severino Borges, Antonio Tavares de Araújo Wanderley, Edgard H. da Silva, dr. Julio Lyra, Ruy Carneiro, Fernando Nobrega, por si e pelo dr. Luiz de Freitas, dr. Nelson Lustosa, dr. Anthenor Navarro, dr. Jorge Vidal, Olivandro Pessôa, Bandeira da Cruz, Raul Rabello e J. Andrade Dantas.

A Imprensa da capital referiu-se com muita sympathia á individualidade do sr. dr. João Suassuna

«O Norte», brilhante matutino de propriedade e direcção do deputado federal dr. Oscar Soares, publicou o conceituoso e ponderado artigo que abaixo transcrevemos:

Por entre expansões de regosijo popular transcorre hoje a data anniversaria do sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado.

Esse regosijo não é a manifestação transitoria do ruido improvisado que agrada e impressiona, ao sabor dos momentos e dos factos que passam, esmaecendo-se ao apagar das luzes. E', antes, a reaffirmação do grande apreço e da grande admiração do povo parahybano pelo seu primeiro magistrado.

A nossa mentalidade, apurando-se na forja de uma educação melhor, já não comporta essas contrafacções de homens que noutros tempos, por força de artificios e audacias, iam ás culminancias, dominando e vencendo. A epoca é dos verdadeiramente capazes dos puros, das energias sãs.

O sr. dr. João Suassuna reune em si as qualidades que excellem para os altos postos de responsabilidade, de confiança e de mando. S. exc. realiza por um conjuncto singular de attributos intrinsecos e extrinsecos, o typo masculo de estadista, da nova escola de valores republicanos, de quem o Brasil precisa no seus anceios de felicidade.

Temol-o na direcção suprema dos negocios da Parahyba ha um anno e pico, e a sua conducta rectilinea, em tão arduos e complexos encargos, ha sido marcada por uma inarredavel preoccupação de governar como exige um govêrno sem brechas, acatando as leis, promovendo o bem estar collectivo e dignificando o cargo.

Idéa e acção, trabalho e constancia, resaltam nitidos de todos os seus actos, que se expõem á luz, na publicidade integral e immediata, pelo orgão da administração, para melhor serem apreciados e discutidos.

Tendo em subida contra o auto-respeito como cidadão e como homem publico, o sr. dr João Suassuna empolga e enleia pelos traços fortes de sua physionomia, em que a bravura se reflecte, sem affectar a sua encantadora e discreta jovialidade de espirito fino e culto.

Dahi o circulo de sympathias a fortalecer-se mais a mais em torno ao preclaro chefe de Estado, que só pelo dominio de suas virtudes naturaes, fez amigos devotados e enthusiastas, por toda parte e por todas as classes.

Como politico, o sr. dr. João Suassuna nunca se deixou seduzir pelas alturas de sua funcção, para marechalizar-se no Partido Republicano da Parahyba, do qual sempre foi elemento de muito relevo. Ao revez, s. exc. não se cança de proclamar francamente, accentuadamente, que nessa aggremiação é um simples soldado, mantendo lealmente a sua indefectivel disciplina partidaria.

Desta sorte o rythmo da nossa politica continua cada vez mais seguro, offerecendo o melhor exemplo de ordem, de prudencia e discreção o mais graduado legionario de suas hostes.

A Parahyba, toda, sente-se feliz, governada por um homem de tão nobres e elevados propositos e de tão equilibrado senso de administrador, padrão de nossa elite intellectual e guia desta terra povoada por um milhão de almas.

«O Norte» apresenta ao eminente chefe do govêrno cordiaes e respeitosas saudações pela data de hoje.

O dia em Palacio

O sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno, visitou, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Primo Cavalcanti de Paiva, os srs. Frederico Lundgren, Alberto Lundgren, Alberto Groschke, José Candido Miranda, Mario Coêlho Alves Vianna, dr. Arthur de Oliveira, Frhr Esebeck, José Martins Torres, Ernest Steinkopff e monsenhor Sabino Coêlho.

Actos officiaes

O sr. presidente João Suassuna assignou o seguinte acto official:

Portaria — Designando os drs. José Maciel, José Teixeira de Vasconcellos e Jayme Lima, para inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, o 2.º tenente da Força Policial Francisco Moreira Leite, no dia 25 do fluente.

O serviço postal entre o Rio e a Parahyba

A respeito da nota que sob o titulo acima publicámos na edição de 9 do andante, recebemos do nosso correspondente no Rio o seguinte despacho, dando conta de uma entrevista do illustre parahybano dr. Severino Neiva, director geral dos Correios, á Agencia Americana:

Rio, 16—O sr. Severino Neiva, entrevistado a proposito da nota d'«A União», diz que as remessas postaes são feitas por todos os vapores que se destinam ao nordeste, e accrescentou que muito se tem interessado para satisfazer os interesses das populações nordestinas.

O sr. Severino Neiva applaudiu a attitude d'«A União» cujos intuitos concordam com a sua actuação administrativa».

Citamos na alludida nota três vapores o «Itapecurú», o «Itassucê» e o «Itaguassú» chegados a Pernambuco, sem conduzirem malas destinadas á Parahyba.

Segundo nos consta, o sr. dr. Carlos Luiz Taveira, administrador dos Correios, com o seu empenho solicito e intelligente pela bôa ordem do serviço postal, procedeu a um inquerito a respeito, constatando a verdade do que noticiámos.

Reconhecemos no sr. dr. Severino Neiva um grande amigo da Parahyba, pelos vultosos melhoramentos promovidos ao nosso Correio, e por vezes nos temos occupado de sua dedicação á nossa terra, fazendo-lhe justiça.

De certo s. s. não leu ainda a nota d'«A União» por melhor se inteirar dos seus termos, que são orientados para uma providencia que torne mais efficiente o serviço de transporte de malas postaes para o nosso Estado.

(Repreduzida por ter sahido com erros de revisão)

31 Télas

Fui vêr os quadros do sr. Balthazar da Camara, depois de muito ouvir falar no seu nome; iria vel-os, porém, de qualquer maneira: tivesse ou não o nome que tem. E' sempre bom a gente apreciar tudo quanto resulta da intelligencia artistica. E o sr. Camara, na realidade, conta com sensivel dóse de intuição e gosto no verdadeiro sentido de arte. Os seus quadros são uns quadros singelos. Não são quadros com luxo de côres artificiaes. (Ha uma mentalidade nacional que só fica satisfeita quando vê pinturas, quando essas pinturas apresentam uma grande e desordenada orgia de côres. Embora não haja expressão, como sempre, quer, entretanto, que haja uma enorme variedade de côres como se, porventura, as côres assim em desordem expressassem o sentimento intimo da realidade.) Os seus quadros trazem o traço agudo duma vida interior impressionada com a natureza das coisas.

O seu Christus — que, talvez, seja a melhor téla — merecia ficar numa sala branca, onde poucos moveis figurassem. Uma téla que dá o entender das indoles doentes de nupticismo e soffrimento. Mas o «seu Christo», assim exposto, corre o risco de ficar ao alcance de qualquer bolsa cheia — dessas bolsas caprichosas que gostam de adquirir tudo pelo simples facto de adquirir. Adquirir pelo espirito moderno que orienta os novos ricos. O sr. Balthazar da Camara merece o prestigio publico de nossa terra; é um artista sem ambições mercantis; um artista serio: e porque seja assim faz pena que o «seu Christo» esteja no meio dos outros lindos quadros intelligentes e movimentados.—A. V.

Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM — A senhorita Maria de Lourdes Cesar, filha do sr. Pedro Cesar, proprietario nesta capital.

☐ Anna Alverga Gomes, filha da sra. d. Lina Gomes, proprietaria em Guarabira.

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. Sebastião Vianna, funccionario da Delegacia Fiscal deste Estado.

☐ A senhorita Maria Hosannah, filha do sr. João Alfredo, proprietario em Timbaúba.

☐ A senhorita Esther Gomes, alumna da Escola Normal e filha do sr. José Gomes, funccionario da Delegacia Fiscal.

☐ O sr. Ignacio Pedrosa, funccionario da Fazenda federal.

☐ O sr. Antonio Henrique de Gouveia Monteiro, funccionario do Thesouro do Estado.

☐ A viúva Josquina de Luna Freire, proprietaria nesta capital.

☐ A senhorita Laura Siqueira, alumna da Escola Normal e neta do sr. Eduardo Siqueira, funccionario do Telegrapho Nacional.

☐ Occorre hoje o anniversario natalicio da sra. d. Ignacia Pereira de Araújo, esposa do sr. Agostinho Pereira de Araújo, commerciante na villa de Esperança.

☐ O sr. José Serrano, alumno da Academia de Commercio Epitacio Pessôa.

☐ Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Sebastião Lopes da Silveira, proprietario no municipio de Campina Grande.

☐ DR. JULIO LYRA: — Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr dr. Julio Lyra, chefe de policia do Estado. Auxiliar dedicado e criterioso do actual govêrno, na espheia de suas attribuições de garantir a ordem nesta capital e no interior, o sr. dr. Julio Lyra vem fazendo destacar sua acção de modo a merecer a consideração publica.

☐ Os auxiliares de trabalho do taliciante prestar-lhe-iam na Repartição Central da Policia, uma significativa homenagem, se s. s. não tivesse de se afastar hoje da cidade.

BAPTIZADOS — Foi levada hontem á pia baptismal, na matriz de N. S. das Neves, a interessante creança Iris, filha do sr. Mario Fernandes, funccionario dos Telegraphos e sua esposa d. Martha Pordeus Fernandes.

Serviram de paranymphos o dr. João Fernandes e a professora d. Rosa Candida de Lima.

ESPONSAES: — Acabam de contractar casamento a gentil senhorita Alice Montenegro, filha do sr. José Montenegro, proprietario nesta capital, e sua esposa d. Maria Montenegro, e o sr. Benjamim Abath, auxiliar do commercio desta praça.

A noticia do auspicioso enlace foi bem recebida em nosso meio, onde os noivos, pelas suas qualidades, contam com sympathias geraes

A's familias Montenegro e Abath enviamos cumprimentos.

VIAJANTES: — Vindo de Princeza, encontra-se nesta cidade o nosso prestimoso amigo sr. Luiz Rosas, escrivão da Mesa de Rendas daquelle municipio.

S. s. acha-se entre nós, a serviços de sua repartição.

☐ Ha dias que se encontra nesta capital o sr. Julio Miranda, proprietario do engenho «Carnaval», no municipio de Alagôa Grande, e que veio a passeio.

☐ Vindo de Piauhy, está ha dias nesta cidade o sr. Antonio Olavo Cavalcanti Barros, funccionario da Prefeitura daquelle municipio, o qual deverá regressar por estes dias áquella localidade.

☐ *Monsenhor Sabino Coêlho*: — Depois de uma longa estada na Europa, aonde fôra fazendo parte da primeira peregrinação catholica brasileira á Terra Santa, regressou hontem a esta cidade o illustre sacerdote Monsenhor Sabino Coêlho, deão da nossa Archidiocese.

O venerando prelado, que viajou a borpo do *Itaquatiá*, estava ha algum tempo no Rio de Janeiro, de onde se transportou até este Estado.

Hontem, em nome do sr. dr. João Suassuna, chefe do governo, o capitão Primo Cavalcanti de Paiva visitou o acatado ministro catholico, apresentando os cumprimentos de bôas vindas de s. excia.

☐ Por motivo de molestia em pessôa de sua exma. familia residente no Rio de Grande do Norte, viajará hoje para aquelle Estado o cirurgião dentista J. de Mello Lula.

☐ A fim de assistir ás festas que se promoveram, hontem, nesta capital solennizando o anniversario natalicio do exmo. sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, encontram-se, entre nós, os srs. Frederico Lundgren e Alberto Lundgren, proprietarios da Fabrica de Tecidos «Rio Tinto» em Mamanguape e «Paulista», no Estado de Pernambuco.

Em companhia dos illustres viajantes, que são socios remidos do «Clube dos Diarios» vieram tambem os srs. José Candido Miranda e director-presidente da Companhia «Rio Tinto», Ernest Stein Kopff e Frhr Esebeck, directores daquella fabrica Alberto Groscke, superintendente geral Mario Vianna, gerente, dr. Arthur de Oliveira, advogado, e José Martins Torres, tambem daquella companhia.

Hontem, o sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, mandou cumprimentar aos distinctos hospedes, que se encontram no Hotel Globo, por intermedio do capitão Primo Cavalcanti de Paiva, ajudante de ordens da presidencia.

☐ DEPUTADO JOSÉ QUEIROGA: — Pelo comboio de hontem retornou do interior do Estado o sr dr. José Queiroga, deputado á Assembléa Legislativa e chefe politico de Pombal. O acatado correligionario proseguiu viagem para a Praia Formosa, onde está veraneando a sua exma. familia.

O dr. José Queiroga, não podendo desembarcar nesta capital, incumbiu o nosso amigo sr. João Ferreira de transmittir cumprimentos ao chefe do govêrno pela data de hontem.

O sport na antiguidade

(De Paris)

(*Especial para "A UNIÃO"*)

«Aquelle que se esforça por attingir em sua carreira ao limite, objecto de seus desejos, está sujeito, desde a infancia, a esforços penosos; experimentou bem o rigor das cousas; supportou o calor e o frio, abstendo-se do que o pudesse amollentar, dos prazeres sensuaes e do vinho.»

Estes versos da Arte Poetica de Horacio, que traduzem todos os annos os collegiaes candidatos ao bacharelato, dizem bem nitidamente do que era o «arrastamento» a que se deviam submetter os *sportmen* da antiguidade. A preparação para o concurso do Stadium não se fazia sem sacrificio; porque os aliptes e os pedotribes, arrastadores, mestres de gymnastica, economos do antigo tempo, submettiam seus discipulos a um regulamento verdadeiramente tyrannico.

Durante dez mezes, em sua cidade natal, depois no Olympo durante os trinta dias que precediam á inauguração das festas, os athletas deviam dividir suas jornadas em periodos regulares de exercicio e de repouso. Antes de tudo, elles procuravam se mortificar com a fadiga, supportando o sol e a poeira, o frio e o calor, a fome e a sêde. Assim exercitavam o corpo, e o espirito tornava-se mais vacillante. Tudo era minuciosamente previsto até ás massagens, fricções e duchas quentes.

Regulava-se tambem o somno e o leito; si a cama comportava todo o corpo era julgada por demais confortavel; era preciso uma menor e mais dura. Regrava-se ainda a alimentação, comquanto sobre questão de regimen os medicos nunca estavam de accordo; em compensação não eram muito vegetarianos. Alguns prescreviam o pão pouco fermentado e apenas cozido; outros o substituiam por pasteis sêccos. As carnes de porco assadas passavam por excellentes, mas desconfiava-se de toda carne fervida e de peixe.

Naturalmente havia alguns originaes como esse athleta de Thebas que acreditava obter uma força extraordinaria nutrindo-se de cabritos. Recommendava-se geralmente comer de vagar e com sobriedade, e durante a refeição era prohibido discutir sobre assumptos muito subtis para não perturbar a digestão. Emfim eram strictamente proscriptos o vinho que excita e as bebidas frescas que debilitam o organismo.

Os adeptos desta existencia austera não esqueciam, todavia, a embriaguez do triumpho. Então os vencedores sabiam mostrar-se reconhecidos para com aquelles que os tinham tão duramente preparado e que elles nas horas monotonas do arrastamento tinham mais de uma vez amaldiçoado. Pithéas, de Egine, nos versos de Pindaro, attribuiu aos seus concidadãos o que elle devia ao seu mestre Hénandre, e o velho preceptor Milésios devia ficar muito satisfeito com os seus methodos quando o cumprimentavam pelas trinta corôas ganhas por seus alumnos durante os jogos. A's vezes, tambem, á guisa de agradecimento, o athleta victorioso erigia uma estatua ao seu pedotribe, á marem do Senna.

Os vencedores nos jogos costumavam confiar ao seu esculptor o cuidado de ornar o Stadium de bellos marmores representando-os, o que lhes devia prolongar a gloria muito alem da morte.

Assim fosse-nos dado visitar, como touristas, em companhia de Pausanias, no IX seculo, a Olympia, seus monumentos e seus terrenos, e se nos deparariam multas estatuas, já veneraveis e cujos altos feitos se celebrizaram através de successivas Olympiadas. Os heroes das festas gregas tornaram-se rapidamente legendarios e seu prestigio era tal que ainda hoje guardamos a sua lembrança.

«L'athète vaincuer dans l'aréne
Est en honneur dans la cité.
Son nom, sans que le temps l'entraine
Par les peuples est répété...» (V. Hugo) P. L.

Conselho de Justiça Militar

Reunirá, hoje, ás 10 horas, no Quartel do 22.º B C., o Conselho de Justiça Militar a que está respondendo o 1.º tenente reformado Emygdio Barbosa Lima, a fim de iniciar a formação da culpa.

Informações commerciaes

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação de hontem, pela Recebedoria de Rendas:

Fabrica Rio Tinto — 600 saccas de algodão em pluma, para Rio Tinto, pelo hyate «Santo Amaro».

José Limeira & C.ª - 150 fardos de algodão em pluma mediano e 1.ª, para Santos, pelo vapor «Portugal».

J. Clemente Levy & C.ª — 200 saccos contendo semente de mamona, para Liverpool, pelo vapor inglez «Orator».

Sociedade Anonyma Warton Pedrosa—71 fardos de algodão em pluma mediano, para Santos, pelo vapor «Portugal».

A mesma—22 fardos de algodão em pluma mediano, para Santos, pelo mesmo vapor.

Krôncke & C. —51 fardos de residuos de algodão (linters), para Liverpool, pelo vapor inglez «Orator».

J. Honorato & C.ª—260 caixas contendo garrafas vazias, para Rio, pelo vapor «Portugal».

Sociedade Anonyma Wharton Pedrosa—240 fardos de algodão em pluma de 1.ª, para Rio, pelo mesmo vapor.

Velloso & C.ª —329 fardos de algodão em pluma mediano, para Rio, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—300 fardos de algodão em pluma mediano, para Santos, pelo mesmo vapor.

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 7,11/32 d.

Inglaterra	32$080
França	$257
Suissa	1$310
Italia	$276
Portugal	$349
Hespanha	$959
E. E. Unidos	6$840
Uruguay	6$950
Argentina	2$805
Belgica	$310

Vapores esperados

Maranguape	Do norte	a	21
Manaos	« «	a	21
Itaquéra	« «	a	22
Itabira	« «	a	27
Itaquatiá	« «	a	29
Guajará	Do sul	a	20
Goyaz	« «	a	20
Pará	« «	a	21
Itaúba	« «	a	24
Rio Amazonas	« «	a	25
Bahia	« «	a	28
Thespis	De New York	a	25
Em fevereiro			
Senator	De Liverpool	a	7
Stephens	De New York	a	10

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO THESOURO DO ESTADO, DE 18 DE JANEIRO DE 1926

Saldo do dia anterior		28:523$483
Recolhimentos feitos no dia acima		17:847$588
		46:371$071
Despesa effectuada, idem, idem		15:732$210
Saldo para o dia 19:		
Em moeda	20:183$861	
Em poder do pagador externo	10.455$000	30.638$861

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1926

Demonstrada até o dia 18		137:620$100

RENDA DO DIA 19

Exportação	13:380$811	
Renda interna		13:380$811

DEPOSITOS

Santa Casa	401$262	
Municipio da Capital	1:463$300	
Asylo de Mendicidade	$927	1:865$489
		15:246$300

NOTICIARIO

O sr. dr. Joaquim Victor Jurema, juiz de direito de Cajazeiras, communicou em officio ao sr. presidente do Estado haver nomeado promotor daquella comarca, na ausencia do effectivo e do respectivo adjuncto, o advogado provisionado Manuel Cavalcante Formiga.

A 4.ª sessão do jury daquella comarca, que não se realizou no tempo devido, em consequencia da invasão do grupo de *Lampeão*, foi adiada para o dia 11 de janeiro.

Foi nomeado thesoureiro da Prefeitura do Ingá, tendo prestado a fiança de 800$000, o sr. Severino Alves Rocha. O prefeito daquelle municipio, sr. Honorato Paiva, communicou por officio a nomeação ao sr. presidente do Estado.

Conforme communicação enviada ao chefe do govêrno, reuniu no dia 7 o Conselho Municipal de Cabaceiras, que reelegeu os seus presidente e vice-presidente srs. Samuel Barbosa de Paula e João do Bomfim Truta, respectivamente.

Foi posto em liberdade da Cadeia Publica, de ordem da Chefatura de Policia o individuo José Santiago ou Faustino Santiago, anteriormente detido, por motivo de disturbios.

Foi apresentado, devidamente escoltado, a fim de ser identificado, o individuo Juvencio Francisco Pinheiro.

Conforme solicitação do dr. director do Gabinete de Identificação e Estatistica, foi remettido por officio da directoria da Cadeia Publica, o mappa do movimento daquella Repartição, de correspondencias recebidas e expedidas, durante o anno proximo passado.

Existiam na Cadeia Publica, até domingo ultimo, 221 reclusos, foi posto em liberdade 1, ficam existindo 220, sendo 6 não arraçoados.

Fôram distribuidas 217 rações, inclusive 11 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite no estabelecimento.

No requerimento em que o sr. Antonio Jayme Seixas, assignante da caixa postal no 30, pediu restituição da importancia devida, por não desejar continuar com a assignatura da referida caixa, em virtude da elevação do preço, pedindo também restituição do deposito que fez em garantia da chave da caixa respectiva, o sr. administrador dos Correios lançou hontem o seguinte despacho:

Complete o sello da petição, conforme o estabelecido no art. 50 do decreto 14.339, de 1920; selle o documento que a instrúe, faça prova do deposito que effectuou como garantia da chave da caixa n. 30, e, volte querendo.

Do professor Celestin Marius Malzac, recebemos uma circular em que nos communica haver sido nomeado agente consular da França neste Estado, por acto do sr Leon Hippeau, consul daquelle paiz na Bahia.

Para fornecimento de medicamentos á enfermaria da Cadeia Publica apresentaram-se de accôrdo com o edital de concurrencia publicado pela Chefatura de Policia os srs. Almeida & Simeão e Florentino Nobrega & C. sendo acceitas partes de suas propostas.

No lugar Passagem do Araçagy, do municipio de Gurabira, no dia 12 do corrente, os individuos Lucas Viegas e Severino Padre empenharam-se em lucta, resultando sahir gravemente ferido este ultimo. O criminoso foi preso em flagrante.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de subdelegado da circumscripção de Fagundes o sr. Pedro Benicio Correia de Mello.

Serão fechadas malas, hoje, para as seguintes agencias:

A's 9 horas—Cabedello.

A's 12 horas—Alhandra e Pitimbú.

A's 17 horas- Alvaro Machado, Bodocongó, Cruz do Espirito Santo, Campina Grande, Entroncamento, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pilar, Pedras de Fôgo, Queimadas, Salgado, Santa Rita, S. Miguel do Taipú e Usina S. João, e para os Estados do sul do Paiz.

O expediente da Prefeitura do dia 19, constou do seguinte:

Petição do sr. Daniel de Araújo — Ao sr. agrimensor.

Idem de Mariana de Araújo — Ao sr. architecto.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A UNIÃO" da Agencia Americana

O novo livro do dr. Epitacio Pessôa

RIO, 19 — (*Western*) — Appareceu o novo livro do dr. Epitacio Pessôa em continuação ao «Pela Verdade», enfeixando os discursos que s. exc. pronunciou no Senado e os artigos que publicou na imprensa em resposta aos seus contradictores.

A critica registou com rasgados elogios o apparecimento do referido livro.

Presume-se que, como a primeira edição, será essa esgotada rapidamente, tal a anciedade com que esta sendo esperada.

O calor em Buenos Ayres

BUENOS AYRES, 19 — (A. A) - O calor continua intenso. A temperatura attingiu hontem 37,7.

Estarão de plantão hoje á Prefeitura o fiscal do 3.º districto Aristoteles Gonçalves e o inspector de vehiculos Manuel Pires Filho.

Directoria de Meteorologia Serviço Federal) — Estação Metereologico de Parahyba — Boletim do Tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 18 ás 18 h de 19 de janeiro de 1926.

Em Parahyba: — O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos de éste. A maxima thermometrica foi 33.2 e a minima, pela manhã, 22.7.

Em outros pontos:—De 14 h. de 18 ás 14 h de 19 de janeiro de 1926.

Olinda: — O tempo conservou-se bom durante todo periodo fazendo mormaço. A maxima thermometrica, registaça até ás 14 horas foi 29.6 e a minima pela manhã 25.4.

Até as 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió, Natal, Campina Grande e Guarabira.

O expediente da Recebedoria de Rendas do dia 16 a 18 constou do seguinte:

Petição da firma Vasco & Cia. solicitando que sejam collectados como exportadores de alcool — A' commissão do arrolamento da industria e profissão.

Idem do sr. Lourival de Lacerda Lima, proprietario de um predio á avenida Vera Cruz, desta cidade, solicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado que lhe seja concedida a isenção a que se refere a lei n. 506 de 4 de Novembro de 1919—A' 2.ª secção para os devidos fins.

Idem do sr. Januario Barreto solicitando de s. exc. sr. dr. presidente do Estado que lhe seja permittido pagar na base de 12.000$000, preço porque contractou comprar o predio n. 85 á avenida General Osorio, o imposto de transmissão devido ao Estado — Informe a 2.ª secção quanto ao valôr locativo actual.

Portaria n. 18, da administração, designando os srs. escripturario Leonel Rosario e conferente João Cavalcante de Lacerda Lima, para procederem o arrolamento do imposto da industria e profissão, referente ao corrente exercicio, nos municipios desta capital e de Cabedello.

Idem n. 19, da administração, designando os srs. conferente João Pinto Coêlho e agente Rodolpho de Andrade Espinola para effectuarem o arrolamento do imposto predial deste exercicio nos municipios desta capital e de Cabedello.

Officio n. 20, da administração, communicando ao exmo. sr. dr. juiz de Direito da 2.ª vara desta capital que o predio pertencente ao sr. Francisco Luis Guedes Pereira, sito á rua Monsenhor Walfredo, desta cidadade, deixou de ser collectado o anno p. passado, por isso que estava em construcção quando se procedeu o arrolamento do imposto predial referente áquelle exercicio.

Necrologia

Contando apenas poucos mezes de existencia, veiu a fallecer ante-hontem, nesta capital, o pequeno Geraldo, filho do sr. Marcillo da Veiga Cabral e de sua esposa d. Leonilia Leal Cabral.

O dia militar

Commando do 1.º Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba, Quartel á Praça Pedro Americo, em 19 de

janeiro de 1926 Serviço para o dia 20 (quarta-feira)

Dia ao batalhão, o sr. capitão Camillo; ronda á guarnição, o 1º sargento Guedes; adjuncto de dia ao Batalhão, o 3º sargento Luna, guarda da Cadeia, o 3º sargento Xavier, cabo Lindolpho e soldado-tambor-corneteiro Leonardo; guarda de Palacio, cabo Felippe e soldado-tambor-corneteiro Juvino; guarda do Quartel, cabo João Soares, reforço do Thesouro, cabo Miguel Soares; dia á enfermaria, cabo Cunha; ordem ao commando geral, cabo-corneteiro Bemilio José Vieira; ordem á sala das ordens, soldado Armando; ordem ao commando do batalhão, soldado Abilio da 3ª C.; piquete, soldado-tambor-corneteiro José Neves.

Boletim n.º 19—Uniforme 5º (kaki).

Para conhecimento do batalhão e devida execução, publico o seguinte.

Expulsão Foi expulso do estado effectivo do batalhão, o soldado José Palmeira dos Santos, por incapacidade moral. (Boletim do Commando Geral n. 19).

(Assignado) major RODOLPHO ATHAYDE, commandante interino.

Secção Livre

"Esporte Clube Felippéa"

De ordem do sr. Presidente deste Clube, são convidados todos os srs. socios quites para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, pelos 19 horas do dia 20 do corrente, a fim de tratar-se de assumpto importante e urgentissimo, na conformidade do art 59, das disposições geraes dos respectivos estatutos.

Francisco Coutinho

1.º secretario

(1—3)

AO COMMERCIO

Declaro que deixei de ser empregado da S. A. A Predial, por minha livre e expontanea vontade.

Parahyba, 18 de janeiro de 1926.

José Serrano de Andrade

Confirmo: *Cloves Soares Bulcão*

Agente geral

(2—3)

Empresa telephonica

A todas as pessôas que queiram colocar annuncios em nosso INDICADOR TELEPHONICO, avisamos que, só receberemos os mesmos, até o dia 20 do corrente.

Sá & C.ª — Caixa Postal n. 81—Parahyba 14 de janeiro de 1926.

(5—5)

Aos srs. paes de familia

Maria Margarida Coêlho da Silveira, professora diplomada com exercicio no magisterio publico primario nocturno, tendo muitos annos de pratica, abriu um curso primario para o sexo masculino; recebe alumnos de 6 até 13 annos de idade; prepara de analphabetos ao exame de admissão. Prometter todo cuidado moral e prefeição no seu trabalho.

Pode ser procurada na rua 13 de Maio n. 409, do dia 29 de Janeiro em diante, de 9 horas ás 11, todos os dias.

(7—20)

Um Protesto!
Homens Sem Honra!

De volta da minha ultima viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpreza de ver que augmentaram muito nos jornaes, durante a minha ausencia, as cópias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um pharmaceutico teve a audacia de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio "*Ventre-Livre*

Em S. Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, tambem copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio "*Regulador Gesteira.*"

Aqui, em Belém (Estado do Pará), ainda um outro, com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de passar a assignar-se Doutor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a acção dos meus tão conhecidos remedios.

Até isto!!

E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão despreziveis que tenho repugnancia de cital-os.

Só queimados vivos, estes patifes!!

Augmentando, cada vez mais, o numero destes deshonestos resolvi chamar a attenção dos doentes, para que se não deixem enganar.

Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova publica de que é um homem sem honra e sem intelligencia!

Sim! sem honra e sem intelligencia!!

E um homem sem intelligencia para escrever um annuncio ou um Livro não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto, para que ninguem seja enganado.

Ha, felizmente, em todas as partes do Brasil, pharmacias e drogarias de inteira confiança, onde se podem comprar "*Regulador* **Gesteira,**" "*Ventre-Livre*" e "*Uterina,*" sem que sejam trocados por beberagens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande e a procura no estrangeiro, e tão exagerados e exorbitantes são os impostos no Brasil que me vi obrigado a montar outro Laboratorio na America do Norte, para poder fabrical-os e vendel-os nas outras nações por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na America do Norte é o seguinte: *Maiden Lane*, 129—NOVA-YORK.

De lá é que eu remetto para todos os paizes estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em Buenos-Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha um enorme rigor na approvação dos remedios.

Pois bem: em Buenos-Aires os meus remedios são vendidos de uma maneira tão extraordinaria e vão augmentando tanto de procura que resolvi estabelecer lá um grande deposito.

Os meus depositarios em Buenos-Aires são os grandes industriaes Srs. Badaraco & Bardin, proprietarios da "*Pharmacia Franco-Ingleza,*" a maior pharmacia do mundo; *leiam bem: a maior pharmacia do mundo!*

A grande *Pharmacia Franco-Ingleza* tão admirada em Buenos-Aires, só acceita a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da "*Pharmacia Franco-Ingleza*" é o seguinte: Calle Sarmiento n. 581, Buenos-Aires.

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessoa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo para obter informações.

A verdade, a grande verdade e esta: os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais de procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, maximo rigor e consciencia.

Sim!—"*Regulador* **Gesteira,**" "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*" são esplendidos remedios descobertos por mim, depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra nem intelligencia, que copiam e imitam os meus annuncios e Livros, perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguem.

Patifes!!

UMA DECLARAÇAO:

O Dr. J. Gesteira julga tambem conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu Laboratorio, no Brasil, e em Belem, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrupulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS:

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitaes e importantes cidades aos dos logares mais longinquos e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço da publicação na 1.a, 2.a e 3.a paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

Belém, Estado do Pará, Avenida de Nazareth, n. 95.

Dr. J. Gesteira.

EDITAL
Escola Normal
Inscripções e matriculas

De ordem do sr. dr. director da Escola Normal da Parahyba do Norte, faço sciente aos interessados que, do dia 1 a 15 de fevereiro proximo vindouro, estarão abertas na secretaria da Escola as inscripções para os exames de admissão ao primeiro anno do curso normal, de accordo com o regulamento em vigôr. Os candidatos aos referidos exames devem apresentar as suas petições de inscripção, nos dias uteis, das 11 ás 15 horas na mencionada secretaria, devendo os exames começarem no dia 18 do mez acima referido.

Do dia 1 a 28 do mesmo mez estarão abertas as matriculas nos diversos annos do curso normal e os do Grupo Escolar Modêlo. O candidato a matricula que não frequentou a Escola no anno anterior, deve instruir a sua petição com os documentos seguintes: certidão do registro civil de nascimento, ou documento publico equivalente, com que prove ter pelo menos 13 annos de idade completos e attestado medico de ter sido vaccinado e não soffrer molestia infecto-contagiosa ou defeito physico que o inhabilite para o magisterio. O candidato á matricula no Grupo Escolar Modêlo deve juntar á petição egual certidão com que prove ter pelo menos 6 annos e no maximo 14 annos de idade, e attestado medico de ter sido vaccinado e de não soffrer molestia infecto-contagiosa. Os paes ou representantes do candidato, que, no anno anterior, frequentou as aulas do Grupo Escolar Modêlo, dentro dos cinco primeiros dias da matricula, devem fazer declaração na secretaria se desejam que os seus filhos ou representados continuem a frequentar a Escola, durante este anno lectivo; nos cinco dias acima referidos serão matriculados os alumnos que cursaram o Grupo, durante o anno proximo passado.

Secretaria da Escola Normal da Parahyba do Norte, 16 janeiro de 1926.

O secretario

Joaquim Herculano de Figueirêdo

(2—20)

"Credito Mutuo Predial"

PROPRIETARIOS—CHAVES & COMP.

Auctorizada a funccionar e fiscalizada pelo Govêrno Federal

Carta Patente N.° 1

Escriptorio—Rua Duarte da Silveira N. 18

Valor dos premios distribuidos e pagos em 90.° sorteios

Rs. 106:918$000

Resultado completo do sorteio 89.° realizado hontem

PREMIO MAIOR RS. 2:065$000

4709—José Albelino de Moraes (Sapé) 2:065$000

PREMIOS MENORES RS. 50$000 CADA UM

2053—Maria Augusta Lucas (Bananeiras)	50$000
5128—Maria Gyselia Coutinho (Capital)	50$000
2 9..—Iza Pessôa da Costa (Capital)	50$000
5617 Ilha de Albuquerque Maranhão (Pitimbú)	50$000
4138—Sebastião Ignacio Pereira (Capital)	50$000
	2:315$000

Parahyba, 20 de Janeiro de 1926.

Assignado) **Mariano Falcão,**

Fiscal do Govêrno Federal

P. P. de Chaves & Companhia

Enéas Miranda.
Gerente.

CONVITE

Pelo presente ficam convidados os nossos illustres prestamistas a virem pagar as suas contribuições relativas ao 91.° sorteio, que correrá no dia 4 de fevereiro proximo, na hora e forma do costume, em o qual serão distribuidos seis premios, sendo um no valor superior a rs. 2:065$000 e cinco do valor de rs. 50$000 cada um.

IMPORTANTE! O prestamista que não pagar a sua contribuição antes do sorteio correr, perderá o direito ao premio que lhe for sorteado e a Companhia só receberá esse sorteio se o anterior tiver sido pago.

"A PREMIADORA"

CLUB DE SORTEIOS SEMANAES

Auctorizado e Fiscalizado pelo Governo Federal

CARTA PATENTE N. 3

(Decreto 12475 de 23 de maio de 1917)

Filial na Parahyba do Norte—Avenida General Osorio, 410

Resultado do 42.° Sorteio do Plano Feliz, realizado no dia 19 de janeiro de 1926, na presença do sr. fiscal do Governo Federal, prestamistas e grande numero de interessados

Foram premiadas as seguintes cadernetas:

PREMIO MAIOR

02823—Maria Rosalina da Conceição (Itabaynna) 432$000

PREMIOS MENORES

02983 Orlando Leite (Alagôa Nova)	72$000
01733 Maria L. Oliveira (Capital)	72$000
00173—José Bezerra (Capital)	72$000
00717—Marina Gomes da Silva (Capital)	72$000

PREMIOS EXTRA

00718—Maria de Lourdes (Maranhão)	44$640
00719—Domingas Conceição (Maranhão)	44$640
00720 Domingas Conceição (Maranhão)	44$640
00721—Maria F. da Silva (Capital)	44$640
00722—Joanna Rodrigues Chaves (Capital)	44$640
00723—Lourival S. de Carvalho (Maranhão)	44$640
00724—Oswaldo Gomes do Nascimento (Capital)	44$640
00725—Elcy de Mello (Capital)	44$640
00726—Antonio Joaquim Potter (Capital)	44$640
00727—Esther C. de Carvalho (Tutoya)	44$640
Total	1:140$500

Parahyba, 19 de Janeiro de 1926.

(Ass.)—**Mariano Falcão,**

Fiscal do governo federal.

A. Mattos & C.ª

Sociedade Anonyma "A Predial"

CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS

FUNDADA EM 1912

Séde: — Curityba — Estado do Paraná

Sorteios todos os mezes pela Loteria da Capital Federal

Série "Liberal"

Resultado do sorteio de 16 de Janeiro de 1926.

53401—Primeiro premio no valor de	10:000$000
53402 a 53405—(4 sequencias do 1.° premio de 500$000 cada uma)	2:000$000
41537—Segundo premio no valor de	2:000$000
41538 a 41547—(10 sequencias do 2.° premio de 200$000 cada uma)	2:000$000
59176—Terceiro premio no valor de	1:000$000
59177 a 59206—(30 sequencias do 3.° premio de 100$000 cada uma)	3:000$000
59207 a 59306—(100 sequencias do 3.° premio de 50$000 cada uma)	5:000$000
147 premios no valor total de	25:000$000

FORAM PREMIADAS NESTE ESTADO AS SEGUINTES CADERNETAS DA SÉRIE ACIMA:

59180—D. Maria das Neves Pereira—Capital	100$000
59194—Sr. Benedicto Lins—Capital	100$000
59212—D. Emilia Augusta Pessôa—Santa Rita	50$000
59239—D. Maria Josepha de Moraes—Santa Rita	50$000
59248—D. Joanna Britto—Santa Rita	50$000
59255—Sr. José Moreira de Lima—Capital	50$000
59257 D. Guiomar Gomes Vasconcellos—S. Rita	50$000
59266—D. Emilia Maria da Conceição—S. Rita	50$000
59275—D. Jesuina Gomes de Almeida—S. Rita	50$000
59302—D. Joanna Alves Baptista—Santa Rita	50$000
59306—D. Rita de Oliveira—Santa Rita	50$000

Convidamos aos dignos prestamistas sorteados a virem receber os premios que lhes couberam nesta agencia geral a qualquer momento.

Os associados da «A Predial» de Curityba, além de concorrerem aos sorteios, terão direito ao «Reembolso» creditado todos os annos em suas cadernetas. Isso só, é uma garantia para os socios desta importante Sociedade de Sorteios, a mais antiga do Brasil e a unica que já pagou o REEMBOLSO promettido em seus estatutos.

Joia de inscripção	2$000
Mensalidade	2$000

Cada caderneta tem dois numeros para sorteios!!

Agencia geral á rua Duque de Caxias, 424

CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

Mais informações com

CLOVIS SOARES BULCÃO

AGENTE GERAL

(1—4)

Juizo Federal

Edital de citação com o prazo de 45 dias

O dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, Juiz Federal, na secção do Estado da Parahyba do Norte, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem, ou delle tiverem conhecimento, que por este juizo se processam aos termos de um executivo hypothecario em que são exequentes C. Prats & C.ª, da praça do Recife, Estado de Pernambuco, e executados Stefano Conte e sua mulher; que tendo sido requerido mandado de citação para pagamento *in continenti* e na falta delle determinado se procedesse a sequestro nos bens hypothecados e, não tendo sido feito o pagamento mencionado, deu se o sequestro e o deposito consequente na fórma da lei. Posteriormente, verificada a ausencia dos executados, Stefano Conte e sua mulher, foi ella justificada e afinal declarada por sentença e determinada a expedição do presente edital pelo qual cito e chamo a este juizo aos executados Stefano Conte e sua mulher parz, no prazo de 45 dias, allegar os embargos que tiver e defender os seus direitos na referida causa, ficando desde logo citado para todos os termos della, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia e lançamento, sendo que o prazo para os embargos lhe será assignado na primeira audiencia deste juizo, depois de expirado o prazo de 45 dias, contados da data da publicação deste. Ficam ainda intimados de todos os termos e actos do alludido processo, isto é, de sua petição inicial e do auto de sequestro que vão abaixo transcriptos e scientes de que as audiencias deste juizo se realizam ás quintas-feiras, no predio n. 447, á rua Duque de Caxias, pavimento terreo, ás onze horas e, recahindo em feriado, no primeiro dia util que se seguir, ás mesmas horas e no mesmo logar. *Petição inicial.* «Exmo. sr. dr. Juiz Seccional. Dizem C. Prats & C.ª, firma commercial domiciliada em Recife, capital de Pernambuco, por seu advogado abaixo assignado, que sendo credores hypothecarios de Stefano Conte e sua mulher, domiciliados nesta capital, da quantia de réis 15:000$000, ex-vi da escriptura publica junta, devidamente inscripta e especializada com obrigação vencida, querem excutir dita hypotheca, motivo por que pedem a v. exc. para que se digne de ordenar a expedição de mandado executivo intimando os devedores a fim de que paguem *in continenti* não só a quantia referida como mais réis 2:000$000, destinados a honorarios de advogado, segundo condição estabelecida no alludido contracto e custas. E caso não se realize o pagamento pela impossibilidade de intimação pessoal dos devedores, que segundo é corrente, estão fóra desta cidade e se encontram ora no Rio de Janeiro, ora em Maceió, ora em Recife, ausencia que será certificada pelos officiaes de justiça encarregados da diligencia, se proceda ao respectivo sequestro sobre o predio dado em hypotheca, sitá á rua Epitacio Pessôa desta referida cidade, n. 884, foreiro á Santa Casa de Misericordia, construido de tijolo com três janellas de frente, sendo duas lateraes e uma central em fórma ovoide, com entrada pelo oitão, lado sul, terrenos lateraes, fructeiras e mais bemfeitorias, dando-se-lhe depositarios na fórma do costume, e effectuada que seja a citação dos devedores, pelos meios regulares do direito, se converterá o sequestro em penhora, assignando-se em audiencia os seis dias da lei para os embargos que tiverem; cessando, porém, desde logo, para os executados, a percepção dos fructos civis do predio duas vezes hypothecado no valor de réis 30:000$000, sendo a primeira a Claudiano Alustau e a segunda á supplicante, ambas vencidas, respectivamente em 11 de agosto e 18 de novembro do corrente anno. Assim, pois, com os protestos de direito: E. R. M. Em tempo: Pede-se a citação do dr. Procurador da Republica. Parahyba, 22 de dezembro de 1925. Antonio Pessôa de Sá. Advogado (Devidamente sellada) *Despacho*: A. Como requerem. Parahyba, 23 de dezembro de 1925. Caldas Brandão—Certifica a ausencia dos devedores, foi requerido o mandado do sequestro, que concedido, foi effectuado pela fórma seguinte: *Auto de apprehensão e sequestro* Ao vinte e nove dias do mez de dezembro, do anno de mil novecentos e vinte cinco, nesta capital do Estado da Parahyba do Norte, no predio n. 884, á rua Epitacio Pessôa, onde fomos vindos nós officiaes de justiça abaixo assignados, e ahi, em cumprimento do presente mandado, *retro*, procedemos á apprehensão e sequestro no predio n. 884, da rua Epitacio Pessôa, com três janellas de frente, portão de ferro que da entrada para o mesmo predio com um pequeno muro abalaustrado e uma area que serve para jardim, tudo na frente do dito predio que é constituido de tijollos e coberto de telhas em chãos foreiros, cujo predio sequestrado pertencente aos executados *Stefano Conte* e sua mulher, d. Flora Conte, para garantia da execução hypothecaria requerida pela firma commercial da praça do Recife, Estado de Pernambuco, C. Prats & Comp. por seu advogado legalmente constituido para pagamento da quantia de rs. 15:000$000 e custas da referida execução de que trata o mandado, do qual predio fizemos depositario em mãos e poder do cidadão Antonio de Oliveira Bastos, commerciante estabelecido nesta capital, o qual se obrigou, sob as penas da lei, como bom e fiel depositario a comnosco assignar o presente auto, tudo de accôrdo com o referido mandado, do que para constar lavramos o presente auto de sequestro, que vae por nós officiaes de justiça assignado e pelo depositario tambem assignado. Parahyba, 29 de dezembro de 1925. Antonio Manuel Nascimento—José Calazães Moreira Franco—Antonio de Oliveira Bastos, Depositario—E para que não se allegue ignorancia, mandei passar o presente que vae publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, capital do mesmo nome, em 18 de janeiro de 1926. Eu, Eutychiano Barrêto, escrivão, o escrevi. (assignado) *Trajano A. de Caldas Brandão.*

EDITAL

Revisão de jurados

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 1.ª vara, presidente da junta revisora dos jurados da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei etc.

Faço saber que, na reunião da junta revisora, por mim presidida a 11 de janeiro de 1926 foram, por motivos justos excluidos 24 jurados e incluidos 31 ficando a lista geral composta de 442 jurados, e a especial com 388 conforme vai abaixo.

Continuação

223—João Cesar Bezerra de Menezes
224—João Alvares Cesar
225—João Ferreira Serrano de Andrade
226—João Antonio de Mendonça
227—Bel. João Meira de Menezes
228—João de Andrade Lima
229—João Rodrigues Coriolano de Medeiros
230—João Luiz Paes de Porciuncula
231—João Soares de Pinho
232—João Celso Peixoto de Vasconcellos
233—João da Silva Sobral
234—João Cavalcante de Albuquerque
235—João Faustino Barbosa Ribeiro
236—João Baptista Lins
237—João de Freitas Feitosa
238—Prof. João de Souza Falcão
239—João Candido Duarte
240—João Pires de Freitas
241—João Toscano de Britto
242—João Fabricio Véras
243—João de Deus Salles
244—João Belisio de Araújo
245—João Antonio da Silva Pessôa
246—Bel. João Dantas Milanez
247—João Ribeiro de Souza Campos
248—João Fernandes
249—Joaquim Balthazar de Lima e Moura
250—Joaquim Chuller Villarouco
251—Joaquim Rodrigues Pereira
252—Joaquim Ignacio de Lima e Moura
253—Joaquim Cavalcante de Albuquerque
254—Joaquim Pires Ferreira
255—Bel. Joaquim da Rocha Carvalho
256—Bel. Joaquim Herculano de Figueirêdo
257—Bel. José Aluisio da Costa Machado
258—José Fernandes Barbosa
259—Jucundino de Freitas Feitosa
260—Julio Augusto de Mello
261—Julio Nobrega
262—Julio Athayde Cavalcante
263—Julio Lins Pessôa de Mello
264—Lourival Rubens Gonçalveis
265—Lourival de Sauza Carvalho
266—Lourival Fernandes Lisbôa
267—Leonel Pinto de Abreu
268—Leonel Rosario
269—Leonel de Freitas Feitosa
270—Leonel da Costa Coêlho
271—Leonel Celso Duarte
272—Lindolpho Alves de Carvalho
273—Lindolpho de Albuquerque Moraes
274—Lelis de Luna Freire
275—Luiz de França Nobrega
276—Luiz Esberard Bezerra de Menezes
277—Luiz Gonzaga de Mello
278—Leonardo Smith de Moura
279—Laurentino Coriolano de Vasconcellos Mello
280—Luiz Bezerra da Costa
281—Lisbino da Silveira Monteiro
282—Manuel Monteiro de Oliveira
283—Manuel de Castro Pinto
284—Manuel Cavalcante de Souza
285—Manuel Arnaldo Barrêto
286—Manuel Ribeiro da Silva
277—Manuel José Pires
288—Manuel Soares Nogueira de Moraes
289—Manuel Joaquim Baptista
290—Manuel Pachêco do Amaral
291—Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira
292—Manuel Dantas Filho
293—Manuel Maria de Figueirêdo
294—Manuel José da Cunha
295—Manuel da Silva Torres
296—Manuel Galdino Gomes
297—Dr. Manuel Velloso Borges
298—Prof. Manuel Vianna Junior
299—Manuel Roberto do Nascimento
300—Manuel Fernandes
301—Magno Lopes de Albuquerque
302—Mario Henrique da Silva
303—Dr. Matheus Augusto de Oliveira
304—Cir.ª dentista Mariano de Souza Falcão
305—Maximiano de Araújo Chaves
306—Maximiano Lopes Machado
307—Minervino de Freitas Feitosa
308—Miguel José da Costa
309—Bel. Miguel de Santa Cruz Oliveira
310—Manuel Severino Madruga
311—Miguel Bastos Lisbôa
312—Manuel Benedicto Velho Barrêto
313—Manuel Januario Galvão
314—Manuel Candido de Vasconcellos
315—Manuel José Pires Filho
316—Manuel dos Anjos
317—Manuel Fernandes Theophilo da Silva
318—Manuel Bezerra de Assumpção
319—Moacyr Lins
320—Melchiades Cavalcante de Albuquerque

Continúa

ANNUNCIOS

Demetrio C. de Tolêdo—Lecciona portuguez e latim aos candidatos a exames de segunda epocha. Pagamento adiantado.

Rua Dr. José Peregrino, 73.

7—30

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

CARGUEIROS

O vapor—**GOYAZ**—esperado a 21 do corrente, sahirá directo ao Rio de Janeiro e Santos.

O vapor — **GUAJARÁ** — sahirá no dia 22 do corrente para Natal, Mossoró e Ceará.

PARA O NORTE

O paquete — **PARÁ** — sahirá no dia 21 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

PARA O SUL

O paquete— **MANÁOS**—sahirá a 22 do corrente para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

O paquete—**BAHIA** — sahirá no dia 29 do corrente para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

PARA O SUL

O paquete — **MARANGUAPE** sahirá no dia 27 do corrente para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, até Montevidéo.

PREÇO DAS PASSAGENS EM 1ª E 2ª CLASSE

	1ª classe	2ª classe		1ª classe	2ª classe
Recife	20$600	....	Natal	23$700	[illegible]
Maceió	52$500	....	Ceará	90$000	[illegible]
Bahia	113$000	70$500	Maranhão	163$000	[illegible]
Victoria	193$000	127$800	Belém	218$000	[illegible]
Rio	240$000	139$000			

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas até Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

E' necessario a apresentação de attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gosam do abatimento de 10%.

AVISO—Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela Agencia, mediante o pagamento da importancia de 10$000 por pessôa.

Escriptorio e armazens—Rua Barão da Passagem n. 13. Telephone, 38-A

José de Mendonça Furtado

Agente

Curso Franco-Brasileiro

Dirigido pelo professor Célestin Marius Malzac

O director deste Curso avisa aos interessados que as matriculas para o *curso primario* estarão abertas do dia 8 a 14 de Janeiro, devendo ser reencetadas as aulas no dia *quinze* do mesmo mez. Para auxilial-o na ardua tarefa do ensino primario, o professor Malzac contratou o joven academico *Euclydes Mesquita*, já bem conhecido como optimo professor.

Cada alumno pagará 10$000 no acto da matricula.

(interc.)

906 rua da Republica, 906.

Marcilia Vieira, diplomada pela Escola Normal desta cidade, lecciona as materias do curso primario e ensina bordar á machina.

Rua Philipéa n. 102.

(7—30)

Uma bôa opportunidade

Vende-se a Padaria das Neves, localizada na Avenida Beaurepaire Rohan n. 231, bem montada, contigua ao Mercado da Estrada Nova, no centro mais movimentado. Ao pretendentes lembramos que não depende de muito dinheiro. O motivo da venda é explicado a quem pretender. A tratar na rua Barão da Passagem n. 128.

Parahyba, 26 de dezembro de 1925.

Pedro Guimarães

(14—15)

Não haverá quem precise

A fazenda «Paraiso», em Mamanguape, vende, por esses dias 12 bois mansos e novos de 12 arrobas cada um. Dá preferencia a quem delles precise para trabalho, attentas as excellentes qualidades dos referidos animaes.

Negocio de occasião

Vende-se a duas leguas distantes desta capital com bôa estrada para automovel, uma propriedade com uma legua de terra quadrada e toda cercada de arame, cortada por um rio permanente de agua doce, toda coberta de capoeirões e mata.

Casa de morada e se prestando para criação ou montagem de engenho de assucar, etc.

A tratar na rua da Republica n. 810.

5—15—interc.)

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados a guardar mercadorias com ou sem warrants.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

Vapor GURUPY

Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 19 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo cargas para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com baldeação em Pará para os vapores da «Amazon River»

Viagem extraordinaria

Vapor—TAQUARY

Esperado de Santos e escalas no dia 25 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará e Mossoró.

NOTA:—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos com transbordo no Pará, tomando-se por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até á vespera da sahida dos vapores, pois que os conhecimentos e despachos deverão ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO:—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO:—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, a tratar com os agentes

Kröncke & Comp.